

Efeitos do Uso de Antidepressivos no Tratamento de Transtornos de Ansiedade

Effects of Antidepressant Use in the Treatment of Anxiety Disorders

Ítalo Carneiro de Oliveira

<https://orcid.org/0009-0004-3718-9545>

Graduado em Farmácia
Centro Universitário de Excelência (UNEX)
Italotim7@gmail.com

Caio Gabriel Gonçalves da Silva

<https://orcid.org/0009-0002-3911-4649>

Graduando em Medicina
Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium
Caiog.gabriel@hotmail.com

Ártemis Sandra Borges Nunes Costa

<https://orcid.org/0009-0008-5151-4251>

Jornalista, Arquiteta e Urbanista, Mestre em planejamento Urbano, Medicina (1º semestre)
Universidade de Brasília, Medicina - Unifan
artemis.unifan@gmail.com

Beatriz Cogo Munareto

<https://orcid.org/0009-0009-4816-8383>

Graduanda em Nutrição
Universidade Franciscana - UFN
munaretobeatriz0@gmail.com

Eva Natalina Ferreira Costa

<https://orcid.org/0000-0003-2673-6967>

Graduada em Enfermagem
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
ienfermeiraevacosta@gmail.com

Isabela Formiga Nogueira

Graduado em Enfermagem
UNIESP Centro Universitário
isabelanog87@gmail.com

João Moraes Neto

<https://orcid.org/0009-0008-8222-2534>

Graduando em Medicina
UniSALESIANO – Araçatuba
jn_moraes@hotmail.com

Jennyfer Souza Andrade

<https://orcid.org/0009-0002-7614-293X>

Graduanda em Medicina
Universidade Nove de Julho - Campus Guarulhos
andradesjennyfer@gmail.com

Victor Hugo de Carvalho Adamy
Graduando em Medicina
Faculdade Metropolitana
vhadamy@gmail.com

Graziela Giongo da Silva
<https://orcid.org/0009-0004-4409-6435>
Universidade São Lucas- Afya
grazielagiongo10@gmail.com

RESUMO

Introdução: Os transtornos de ansiedade, como transtorno de ansiedade generalizada (TAG), transtorno do pânico, fobia social e transtorno obsessivo-compulsivo (TOC), são condições psicológicas comuns que afetam uma grande parte da população mundial. Estes transtornos são frequentemente associados a sintomas incapacitantes, como preocupação excessiva, ataques de pânico e medo intenso. O tratamento farmacológico é uma abordagem central para o manejo desses transtornos, sendo os antidepressivos, em especial os inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRS) e os inibidores da recaptação de serotonina e noradrenalina (IRSN), amplamente utilizados devido à sua eficácia comprovada. Apesar do seu uso generalizado, os efeitos desses medicamentos em diferentes tipos de transtornos de ansiedade ainda geram discussões, principalmente em relação à eficácia a longo prazo, efeitos adversos e resposta individual.

Objetivo: Este estudo tem como objetivo revisar a literatura sobre a eficácia do uso de antidepressivos no tratamento de transtornos de ansiedade.

Metodologia: Foi realizada uma revisão narrativa da literatura científica, abrangendo artigos publicados entre 2010 e 2023 nas bases de dados PubMed, Scopus e Embase. Os descritores utilizados foram: "antidepressants", "anxiety disorders", "efficacy", "adverse effects" e "long-term treatment". A pesquisa resultou em 60 artigos, dos quais 25 foram selecionados para análise. Foram incluídos estudos clínicos randomizados, revisões sistemáticas e metanálises que abordaram os efeitos dos antidepressivos no tratamento dos transtornos de ansiedade, considerando tanto a eficácia quanto os efeitos adversos e a resposta ao tratamento a longo prazo.

Discussão: O tratamento farmacológico dos transtornos de ansiedade com antidepressivos tem se mostrado eficaz, especialmente com os ISRS e IRSN. Esses medicamentos aumentam a disponibilidade de neurotransmissores como serotonina e noradrenalina no cérebro, ajudando a controlar os sintomas de ansiedade. Estudos demonstram que os ISRS, como a sertralina e a fluoxetina, são eficazes no tratamento do transtorno de ansiedade generalizada e transtorno do pânico, com muitos pacientes apresentando uma redução significativa dos sintomas após 6 a 12 semanas de tratamento. Além disso, os IRSN, como a venlafaxina, também têm mostrado eficácia em vários tipos de transtornos de ansiedade, como fobia social e TOC. Contudo, os antidepressivos não são isentos de desafios. Efeitos adversos como náuseas, insônia, diminuição da libido e aumento de peso são comuns. Alguns pacientes também relatam um aumento inicial da ansiedade nas primeiras semanas de tratamento, o que pode dificultar a adesão ao uso.

Conclusão: Os antidepressivos desempenham um papel crucial no tratamento dos transtornos de ansiedade, com eficácia comprovada na redução dos

sintomas e melhoria da qualidade de vida dos pacientes. No entanto, o tratamento a longo prazo pode ser desafiador, com efeitos adversos e resistência ao medicamento sendo questões importantes. A individualização do tratamento, levando em consideração as características dos pacientes e a combinação com abordagens terapêuticas complementares, é fundamental para alcançar melhores resultados. Pesquisas futuras devem focar em novas estratégias terapêuticas que superem a resistência e minimizem os efeitos adversos, garantindo um tratamento mais eficaz.

Palavras-chave: Antidepressivos; Transtornos de ansiedade; Eficácia terapêutica; Efeitos adversos; Tratamento a longo prazo